



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Perfil Epidemiológico Dos Transtornos Endócrinos Nutricionais E Metabólicos Em Pediatria Na Região Nordeste

**Autores:** CAMILLA VIANA DANTAS (UNIFACISA), JOSÉ DE SOUSA COSTA JÚNIOR (UNIFACISA), GABRIELA GONÇALVES DE MEDEIROS DELA BIANCA (UNIFACISA), ANDRÉ LUIZ PINA REZENDE (UNIFACISA), GLENIO BASTOS RAMALHO (UNIFACISA), MATEUS GOMES SILVA (UNIFACISA), JOÃO VICTOR DE SOUSA CAMILO (UNIFACISA)

**Resumo:** As doenças endócrinas alteram a qualidade de vida de crianças e estão associadas a fatores demográficos e socioeconômicos. "Analisar o perfil de internações por distúrbios endócrinos nutricionais e metabólicos de crianças menores de um ano até 14 anos na região Nordeste. "Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com dados coletados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acerca dos transtornos endócrinos nutricionais e metabólicos na faixa etária de menores de um ano a 14 anos, no período de janeiro de 2020 a novembro de 2023, no Nordeste. As variáveis analisadas foram: faixa etária, principais doenças endócrinas, Estados do Nordeste e ano do atendimento. Os dados foram processados a partir de estatística descritiva com distribuição de frequência absoluta e relativa dos dados. "No período estudado, foram registradas 28.487 internações por doenças endócrinas nutricionais e metabólicas no Nordeste entre o grupo populacional analisado. Nessa análise, a desnutrição foi o transtorno mais prevalente, com 7.638 internações (26,82%), seguida de diabetes mellitus, com 7.286 (25,58%), depleção de volume, com 3.534 (12,41%), transtornos tireoidianos e tireotoxicose, com 147 (0,51%), além de deficiências vitamínicas, obesidade, sequelas de desnutrição e outros transtornos, somando 13.406 (47,07%). A faixa etária mais acometida foi a de menores de um ano, com 8.713 internações (30,59%), das quais 5.310 por desnutrição, seguida pelas idades de 10 a 14 anos, com 6.668 (23,41%), 1 a 4 anos, com 6.629 (23,27%) e 5 a 9 anos, com 6.467 (22,7%). O Estado nordestino com maior número de casos foi a Bahia, que realizou 8.220 internações por doenças endócrinas, sendo 3.299 (40,13%) por desnutrição e 2.020 (24,57%) por diabetes mellitus, seguida por Pernambuco, com 7.241 (25,42%) hospitalizações, das quais a maioria por diabetes mellitus (1.509). Em seguida, o Maranhão realizou 3.432 (12,05%) internações, o Ceará notificou 2.895 (10,16%) casos, seguido do Rio Grande do Norte, com 1.656 (5,81%), da Paraíba, com 1.531 (5,37%), do Piauí, com 1.219 (4,28%), de Sergipe, com 1.206 (4,23%) e de Alagoas, com 1.077 (3,78%). A região Nordeste ocupa o segundo lugar no número de internações por distúrbios endócrinos na faixa etária estudada, com 31,25% dos casos do Brasil, que teve 91.116 internações no período analisado, precedida apenas pela região Sudeste, com 33.850 (37,15%). "A desnutrição foi o distúrbio endócrino mais prevalente na população estudada, acometendo majoritariamente menores de um ano. Portanto, a prática profissional em pediatria na região Nordeste carece de um fortalecimento em orientação pré-natal e de assistência endócrina nos primeiros meses de vida, corroborando com estudos que demonstram o impacto de fatores demográficos e socioeconômicos de regiões vulneráveis na prevalência da desnutrição.